

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO TECIDUAL DO RECEPTOR TIE II EM PACIENTES COM ATRESIA BILIAR POR QRT-PCR
LUIZA ABRAHÃO; CLEANDRA GREGÓRIO SILVA, CAROLINA URIBE CRUZ, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA, JORGE LUIS DOS SANTOS

Introdução: A Atresia Biliar (AB), doença infantil caracterizada pela obliteração completa das vias biliares extra-hepáticas, tem etiologia desconhecida. Temos postulado que uma colangiopatia isquêmica associe-se ao desenvolvimento da doença, e estudamos a expressão de moléculas angiogênicas nos pacientes afetados. O sistema ANG/Tie 2 é fundamental no desenvolvimento normal das estruturas vasculares e seu desequilíbrio está implicado em distúrbios da embriologia vascular. Esse trabalho faz parte da avaliação das angiopoietinas e do seu receptor Tie II na AB. **Objetivos:** Este estudo visou avaliar a expressão do receptor Tie2 das angiopoietinas por RT-qPCR em pacientes com AB. **Métodos:** Avaliamos a expressão do Tie II em amostras ultracongeladas de fígados de pacientes com AB (n=26), comparando com os de pacientes com causas intra-hepáticas de colestase neonatal (CIH, n=9), pareados por idade. Foi realizada a extração de RNA do tecido hepático de pacientes e após realizou-se a síntese de cDNA. As amostras de casos e controles foram analisadas quantitativamente quanto a expressão do receptor Tie II através de qRT-PCR. O gene de controle interno foi o S18 ribossômico. Utilizou-se o modelo matemático do deltadelta-CT para a análise da expressão molecular, e casos e controles foram comparados pelo teste U de Mann-Whitney. **Resultado:** O valor da expressão do receptor Tie 2 no fígado dos pacientes com AB foi de $(17,38 \pm 2,11)$, enquanto o dos pacientes com CIH foi de $(19,78 \pm 0,89)$, não tendo ocorrido diferença entre os casos e os controles ($P=0,55$). **Conclusão:** Na amostra estudada, não houve diferença na expressão de Tie 2 entre os casos com Atresia Biliar e os controles com colestase intra-hepática.